

## O CATCH-UP TECNOLÓGICO DA CHINA: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DOS GRANDES OLIGOPÓLIOS DE OPERADORAS DE TELECOMUNICAÇÕES

Uallace Moreira

Consultor no âmbito do Programa Executivo de Cooperação entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e professor adjunto da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (FE/UFBA).

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2852>

Este trabalho é composto de duas partes. Nesta primeira é analisada a construção dos grandes oligopólios no setor de telecomunicação na China, principalmente como estratégia de fortalecimento das empresas nacionais (*indigenous companies*) que fabricam equipamentos de telecomunicações, que se transformaram em grandes oligopólios no país. O objetivo do estudo é analisar o *catch-up* tecnológico da China no setor, utilizando o arcabouço teórico e metodológico da teoria do ciclo de vida da tecnologia e o Sistema Setorial de Inovação (SSI), examinando o regime de tecnologia e de mercado do setor e a atuação dos atores do sistema nacional de inovação, tais como empresas, universidades e governos, mas dando maior ênfase na relação entre governo e empresas nacionais no setor de telecomunicação. Alguns trabalhos já discutiram e apontaram para a relevância da relação entre operadoras de telecomunicações e o setor produtor de equipamentos de telecomunicações na China, inclusive mostrando que foi nesse setor que a China logrou *catch-up* tecnológico adotando uma estratégia de *stage-skipping* e *path-creating*, sustentado em empresas nacionais.

A contribuição deste trabalho, considerando as duas partes, tem três dimensões que convergem com outros trabalhos e também preenchem lacunas nessa temática. A primeira dimensão aprofunda as análises nas relações entre governo/operadoras de telecomunicações e as empresas produtoras de equipamentos de telecomunicações, mostrando a construção de um mercado oligopolístico no setor de operadoras de telecomunicação, em especial com a China Mobile, China Telecom e a China Unicom, as quais foram fundamentais para favorecer o surgimento das *indigenous companies* na fabricação de equipamentos para a área,

como estratégia de internalizar tecnologia para lograr o *catch-up* tecnológico. Este trabalho atualiza o debate, mostrando que as empresas chinesas passaram a ser atores proeminentes no setor de telecomunicações no mercado mundial, consolidando assim seu potencial de inovação com elevado investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), inclusive liderando as inovações nas tecnologias 5G e já nas pesquisas voltadas para 6G com a Huawei e ZTE.

A segunda contribuição é empírica, incorporando indicadores até 2021 relacionados ao setor de telecomunicação, como de produção, comércio exterior, receitas das empresas e investimento em P&D, os quais apontam para a relevância desse setor para a economia chinesa, tanto no mercado interno como no comércio exterior. A terceira contribuição deste estudo preenche uma lacuna que não é abordada em todos os trabalhos citados, que é analisar o cenário recente geopolítico e seus desafios para a China, em que se acentua uma conjuntura de disputa pelo domínio tecnológico e político entre Estados Unidos e China, com várias sanções impostas pelos Estados Unidos a empresas chinesas, que têm ganhado adesão de países da Europa, e impactado na dinâmica da economia e das empresas chinesas.

Dada a divisão em duas partes deste trabalho, para uma melhor compreensão das hipóteses defendidas, é importante que se realize a leitura do trabalho completo, isto é, desta primeira parte e também da segunda.